

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SEPSE

Laila Vanessa Silva Magalhães¹, Dayane de Almeida Lopes², Luiz Felipe de Carvalho Pinto de Castro³, Tammy Leticia Macedo⁴, Camila C. Antonietti Duarte⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: lailavanessa3003@gmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: dayanealmeidalopes@gmail.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: felipe.carvalho.edu@gmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: tammyl.macedo@gmail.com; ⁵Docente orientador. E-mail: camila.antonietti@animaeducacao.com.br

Introdução: A Sepsé possui uma evolução clínica singular e crítica em relação ao tempo, e nos estágios iniciais a chance de reversão da doença é alta, por esse motivo, o diagnóstico precoce é essencial para um bom prognóstico do paciente acometido pela doença. **Objetivo:** Identificar as melhores práticas de Enfermagem para o diagnóstico precoce da sepsé baseadas na evidência nacional. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados BVS, LILACS, MEDLINE e BDNF, com coleta de dados ocorrida entre os meses de março e junho de 2022. **Resultados e Discussão:** Foram analisados nove artigos, sendo sete na base LILACS e dois na BDNF, conforme a aplicação dos descritores e os dados, após análise, foram agrupados em: a importância do diagnóstico precoce na sepsé; o enfermeiro na detecção de sinais clínicos que precedem a sepsé e; principais dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro na detecção da sepsé. Relacionada a identificação precoce na sepsé, a mesma é classificada como padrão ouro para o controle da infecção e segundo um estudo realizado em 2020, foi evidenciado que o diagnóstico rigoroso e rápido da sepsé, além de trazer uma diminuição da mortalidade, reduz custos para estabelecimentos de saúde. Acerca do papel do enfermeiro na detecção de sinais clínicos que precedem a sepsé, o mesmo se torna primordial, já que este profissional está presente à beira leito do paciente, se tornando o profissional que está mais próximo do paciente dentro das 24 horas nas Unidades de Terapia Intensiva, podendo assim acompanhar a evolução clínica do paciente de perto. Portanto, o enfermeiro como líder da equipe deve se qualificar e buscar aprimoramentos no âmbito de sua atuação. E sobre as principais dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro, mostrou-se que há dificuldades por parte do enfermeiro na identificação precoce de alterações hemodinâmicas, respiratórias, renais, nutricionais e neurológica, além disso, não foi identificado um mecanismo específico que reconheça marcadores bioquímicos de infecção causada pela sepsé de forma direta, resultando no diagnóstico tardio da doença. Muitas vezes a dificuldade que o enfermeiro possui em detectar e correlacionar os dados clínicos do paciente com suspeita de sepsé, pode estar relacionada ou não à falta ou treinamento insuficiente e o envolvimento das instituições frente as ações do Enfermeiro na sepsé. **Conclusão:** Para a ocorrência de melhores práticas de Enfermagem para a detecção precoce da sepsé, é importante realizar uma anamnese de qualidade, ter habilidade em reconhecer os sinais e sintomas, implementar protocolos para otimizar o serviço e introduzir treinamentos a partir da educação continuada. **Implicações para a Enfermagem:** O presente estudo além de trazer a importância do diagnóstico precoce na sepsé, discute o papel do enfermeiro nos sinais que precedem a sepsé e as principais dificuldades enfrentadas pelo profissional na detecção precoce da sepsé que acaba implicando na assistência ao paciente. **Palavras-chave:** Sepsé; Diagnóstico Precoce; Causalidade; Cuidados de Enfermagem; Tomada de Decisão Clínica.